



IHC: Conceitos básicos

Ingrid Teixeira Monteiro

QXD0221 – Interação Humano-Computador



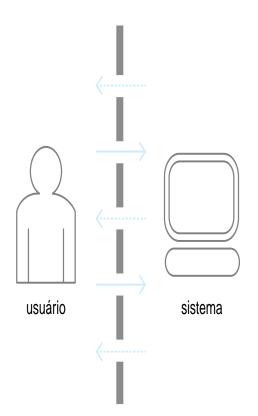
UFC CAMPUS QUIXADÁ

- Interface
- Interação
- Affordance









- Compreende toda a porção do sistema com a qual o usuário mantém contato físico ou conceitual durante a interação (Moran, 1981)
- É o único meio de contato entre o usuário e o sistema
- A maioria dos usuários acredita que o sistema é a interface com a qual entram em contato (Hix e Hartson, 1993)

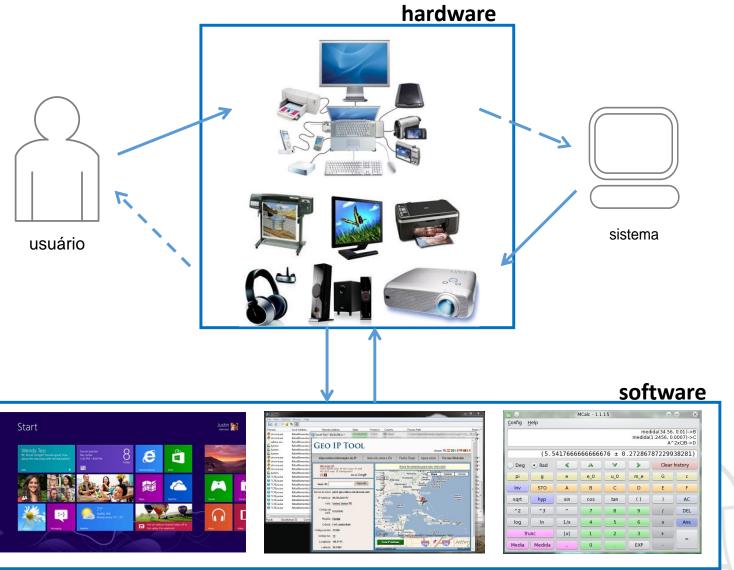


- O contato físico na interface ocorre através do hardware e do software utilizados durante a interação
 - Dispositivos de **entrada**:
 - Teclado, mouse, joystick, microfone, caneta, câmera
 - Usuário participa ativamente da interação
 - Dispositivos de **saída**:
 - Monitor, impressora, alto-falante
 - Usuário participa passivamente da interação



- O contato conceitual com a interface envolve a interpretação do usuário daquilo que ele percebe através do contato físico com os dispositivos de entrada e saída durante o uso do sistema
 - Usuário pode **compreender** as **respostas** do sistema e **planejar** os **próximos** caminhos da interação.
- A interface determina os processos de interação possíveis
 - Quando definimos como a interação deve ocorrer, estamos restringindo a interface e vice-versa.







- O contexto de uso influencia a forma como os usuários percebem e interpretam a interface
 - Exemplo: uma resposta sonora é pouco útil em um ambiente de uso barulhento
- Características físicas e cognitivas dos usuários também influenciam a definição de uma interface apropriada
 - Exemplo: pessoas daltônicas podem não diferenciar informações expressas em determinadas cores
- Formação, conhecimento, experiências do usuário também não podem ser ignoradas
 - Exemplo: não se pode esperar que alguém com baixo letramento aprenda a usar a interface lendo instruções.

Interação



Interação



- Processo de manipulação, comunicação, conversa, troca, influência, e assim por diante.
- As abordagens teóricas de IHC **privilegiam** diferentes **definições** do fenômeno de interação usuário-sistema.

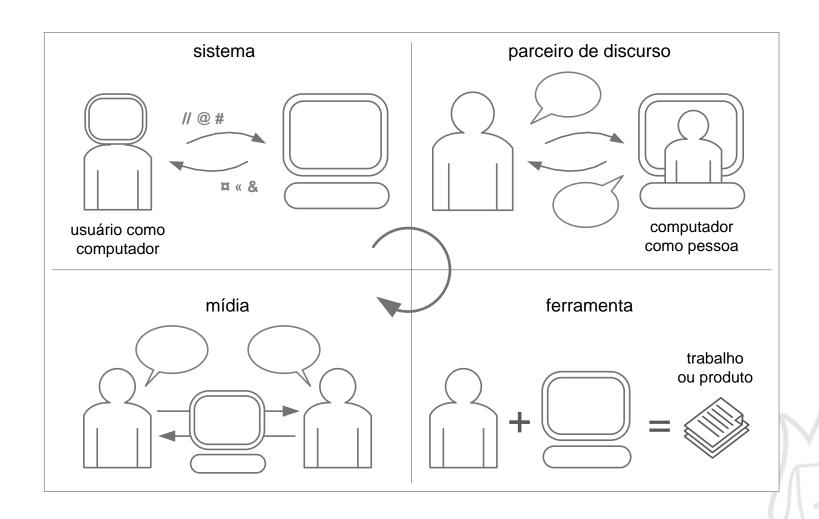
Perspectivas de interação



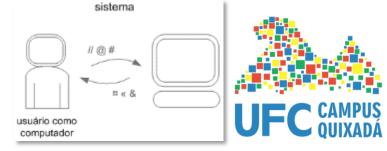
- Kammersgaard (1988) identificou **quatro** perspectivas de interação usuário-sistema:
 - Sistema
 - Parceiro de discurso
 - Ferramenta
 - Mídia
- As perspectivas de interação descrevem formas de se **interpretar** a interação usuário-sistema, caracterizando o **papel** de ambos nesse processo.
- Um único sistema pode conjugar essas quatro perspectivas.

Perspectivas de interação



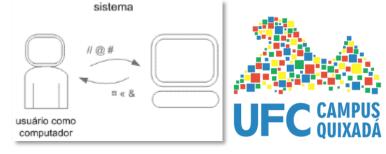


Perspectiva de sistema



- Usuário ≈ sistema computacional
- Interação humano-computador ≈ interação entre **sistemas**
 - Mera **transmissão** de dados entre pessoas e sistemas, análoga à transmissão de dados entre sistemas.
 - Usuário precisa se comportar como uma máquina
 - Formatos de entrada padronizados e rígidos
 - Linguagem de comando ou de programação na transmissão de dados
- Objetivo
 - Aumentar a eficiência e a transmissão correta de dados, reduzindo o tempo de interação e o número de erros cometidos pelos usuários





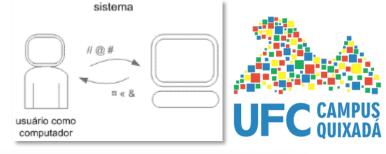
- Pode requerer algum tipo de treinamento e seu uso pode ser difícil e tedioso no início
- Exemplos
 - Terminais de comandos de sistemas operacionais
 - Sistemas que limitam aquilo que os usuários podem dizer, através de elementos de interface restritivos
 - Uso de teclas de atalho

Perspectiva de sistema



```
Administrador: Prompt de Comando - help copy
C:\>help copy
Copia um ou mais arquivos para outro local.
COPY [/D] [/V] [/N] [/Y | /-Y] [/Z] [/L] [/A | /B ] origem [/A | /B] 
[+ origem [/A | /B] [+ ...]] [destino [/A | /B]]
               Especifica o arquivo ou arquivos a serem copiados.
  origem
               Indica um arquivo de texto ASCII.
               Indica um arquivo binário.
               Permite que o arquivo de destino seja criado descriptografado
  destino
               Especifica o diretório e/ou nome de arquivo para os novos
               arquivos.
               Verifica se os novos arquivos são gravados corretamente.
               Usa um nome de arquivo curto, se disponível, ao copiar um
               arquivo com nome que não esteja em formato 8.3.
               Suprime o prompt para você confirmar se deseja
  /Y
               substituir um arquivo de destino existente.
  /-Y
               Exibe o prompt para você confirmar se deseja substituir
               um arquivo de destino existente.
               Copia arquivos de rede no modo reiniciável.
               Se a origem for um vínculo simbólico, copie o vínculo para o
               destino em vez do arquivo real para o qual o vínculo de origem
               aponta.
A opção /Y pode ser predefinida na variável de ambiente COPYCMD.
Pode ser substituída por /-Y na linha de comando. O padrão é solicitar
durante a substituição, a menos que o comando COPY esteja sendo executado
a partir de um script em lote.
Pressione qualquer tecla para continuar. . .
```

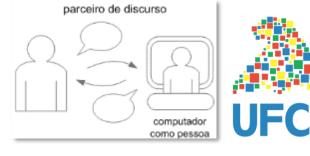
Perspectiva de sistema











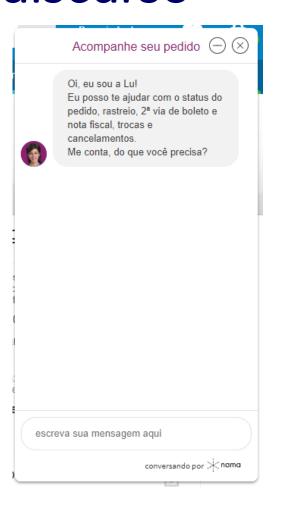
- Sistema ≈ parceiro do discurso
- Surgiu da área de Inteligência Artificial
- O sistema interativo deve participar da interação assumindo papel à altura de um ser humano
 - Raciocinar, fazer inferências, tomar decisões, adquirir informação
 - Deve se comportar de forma **semelhante** aos seus usuários
- A interação pode ser entendida como uma conversa
 - Normalmente faz uso da linguagem natural
- Objetivo
 - Tornar a interação humano-computador mais **próxima** de uma interação **entre seres humanos**.
 - Cuidar da quantidade, conteúdo e sequência das falas durante a conversa













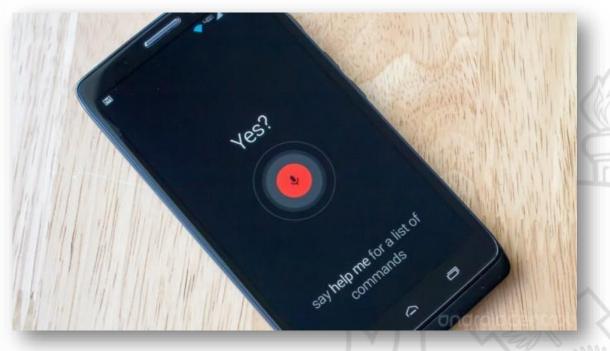


como pessoa













- Sistema = instrumento que auxilia o usuário a realizar suas tarefas
- Interação = processo de aplicar uma ferramenta a algum material e avaliar seu resultado
 - Encadeamento de ações e reações no emprego da ferramenta
- O usuário deve se concentrar no seu trabalho e manipular a ferramenta de forma automática, sem precisar pensar sobre essa manipulação
- Fatores de qualidade mais evidentes:
 - Relevância das funcionalidades oferecidas
 - Facilidade de uso

Perspectiva de ferramenta

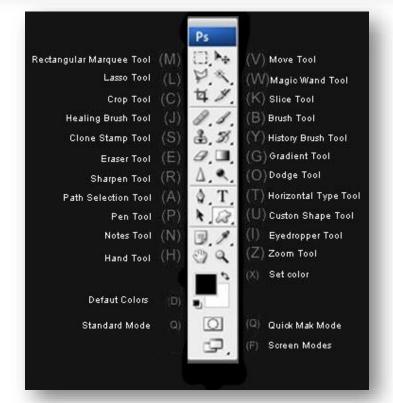




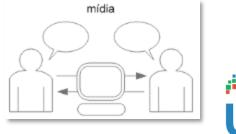
Perspectiva de ferramenta







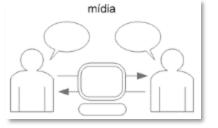
Perspectiva de mídia





- Comum em sistemas que conectam pessoas através da internet
- Sistema = mídia
 - Pessoas se comunicam umas com as outras
- Interação = comunicação por meio da mídia num contexto coletivo
- Além da comunicação entre usuários mediada por sistemas interativos, também existe a comunicação unilateral dos designers do sistema para os usuários.
- Busca-se zelar por:
 - Qualidade da comunicação entre pessoas
 - Entendimento mútuo

Perspectiva de mídia



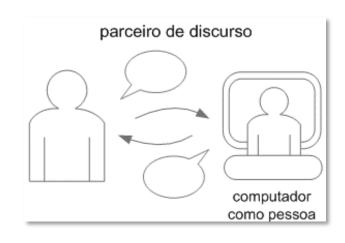


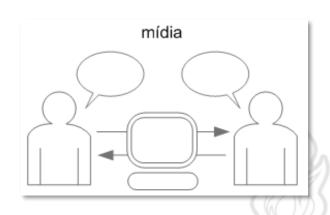


| Crie sua conta Edu Enjoy grátis | | | | | | |
|---|-----------------------|----------|-------------|--|--|--|
| Ingrid | Prazer em conhecê-lo! | Monteiro | Lindo nome! | | | |
| ingrid@ufc.br Você está a caminho! | | | | | | |
| Senha | | | | | | |
| Então, o que você faz? ▼ | | | | | | |
| Ao proceder você concorda com os Termos de Uso e Política de Privacidade. | | | | | | |
| Crie sua conta Edu Enjoy grátis | | | | | | |
| | | | | | | |

Parceiro do discurso x Mídia







- Interação como conversa **usuário** • Interação como conversa entre sistema
- O sistema é um dos interlocutores O sistema é apenas um meio buscando conversar com uma pessoa
- pessoas
 - através do qual outros interlocutores podem se comunicar

Perspectivas de interação



- Mais de uma perspectiva pode coexistir em um único sistema interativo
- A escolha das perspectivas é feita de acordo com o perfil e as necessidades dos usuários, com o contexto de uso e com o apoio computacional que pretende ser oferecido





| perspectiva | significado de interação | fatores de qualidade mais evidentes | |
|-------------------------|--|---|--|
| sistema | transmissão de dados | eficiência (tal como indicado pelo tempo de uso e número de erros cometidos) | |
| parceiro de discurso | conversa usuário-sistema | adequação da interpretação e geração de textos | |
| ferramenta | manipulação da ferramenta | funcionalidades relevantes ao usuário, facilidade de uso | |
| mídia | comunicação entre usuários e designer-usuário | qualidade da comunicação mediada e entendimento mútuo | |

Affordance



Affordance



- Conjunto de características de um objeto capazes de revelar aos seus usuários as operações e manipulações que eles podem fazer com ele.
- O conjunto de **características** do **hardware** e do **software** perceptíveis pelo usuário que aponta para um conjunto de **operações** que podem ser realizadas com o sistema interativo, bem como para as formas de realizálas manipulando os elementos da interface.

Affordance em objetos









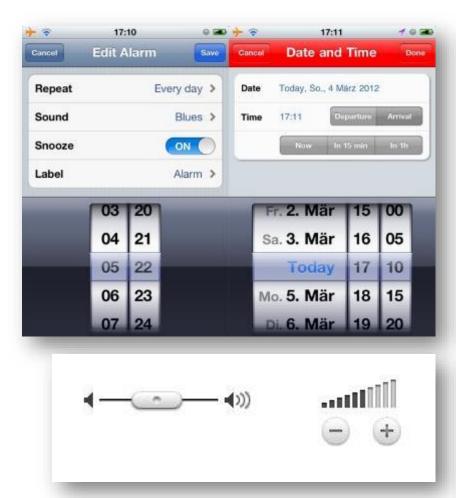




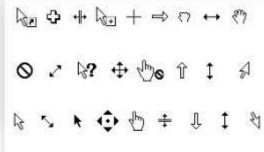


Affordance em IHC









Affordance



- As *affordances* da interface de um sistema interativo são **importantes** para **guiar** o usuário sobre o que o sistema é **capaz** de fazer e como ele pode manipular a interface para fazê-lo.
- Falsas *affordances* podem dar a **impressão** de que a interface funciona de **determinada** maneira, quando na verdade funciona de **outra** forma.

Tipos de affordance



- Affordance real
 - Objetos físicos possuem affordances reais, como a de segurar, que são óbvias e não precisam ser aprendidas.
- Affordance percebida
 - Interfaces de usuário baseadas em tela são virtuais e não têm esses tipos de *affordances* reais
 - Interfaces baseadas em telas são mais bem conceituadas como *affordances* percebidas, que essencialmente são convenções aprendidas.

Falsas Affordances











Falsas *Affordances*





Falsas Affordances



PORTAL DO COORDENADOR > LISTA DE NOTÍCIAS DOS PORTAIS

Somente as 10 últimas notícias cadastradas com status publicada serão listadas.

⊗: Publicar ⊗: Despublicar ♀: Visualizar

v: Alterar v: Excluir

| Notícias Cadastradas para os Portais | | | | | | |
|--------------------------------------|--|----------------------|---------|--|--|--|
| Publicada | Título da Notícia | Manter publicada até | | | | |
| Sim | Seminário sobre Avaliação Institucional | 16/12/2017 | 🙈 🔍 🤛 🥶 | | | |
| Sim | Descobrindo a Biblioteca | 14/04/2017 | 🙈 🔍 🤛 😈 | | | |
| Sim | Atualizações no site | 30/04/2017 | 🙈 🔍 🤛 😈 | | | |
| Sim | Horários de atendimento da coordenação em 2016.2 | 23/12/2016 | 🙈 🔍 🤛 😈 | | | |
| Não | Ajuste de matrícula 2015.2 | 03/08/2015 | 🗞 🔍 🤛 🧃 | | | |

Skeumorphic design x flat design

Skeumorfismo









Flat design

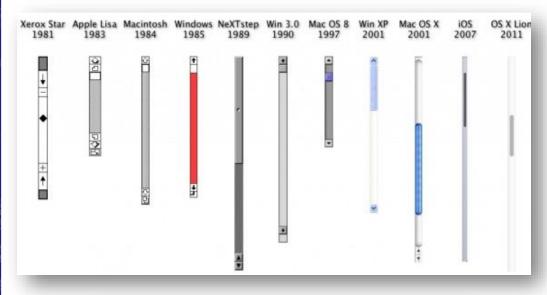






Skeumorfismo x flat design









Skeumorfismo nunca mais?



"proto-hipermídias", sistemas compostos por mais de um meio de comunicação e que possibilitam, de certa forma, o acesso prédefinidade a delimitação fixa não linear. David Kolb, filósofo norte-americano, lembra que a se ações, pré-definidas pelo autor, até a obra Finnegan's Wake, de James Joyce, muitas vezes é citada de controle pelo jogador dos personagens e como um proto-hipertexto.[1]

Da mesma forma como aconteceu com o computador, a hipermídia nasceu da soma dos desenvolvimentos tecnológic e estéticos. Hipermídia e multimídia são conceitos utilizados hoje para designar, também, uma região no cenário cultural ne apperiências teatrais desde a antiga Grécia. E que qual se manifestam vários trabalhos que utilizam as novas mídias, os meios digitais com mais de uma mídia. Em arte, entretenimento, ciência e comunicação ocorrem encontros de grupos de narrativas: os games que se técnicas e tecnologias que da síntese das linguagens resulta 🖣 uma situação espacial restrita a um plano uma forma de expressão inteiramente nova. Tais encontros sintransponível, em que alguns personagens se os verdadeiros responsáveis pelo que a hipermídia é hoje, ass como pela constituição do meio e da linguagem de hipermídia

A concepção geral que se encontra em toda experiência co narrativas, nos mais diversos meios de comunicação, é a de q tiga.

"proto-hipermídias", sistemas compostos por mais de um mei exemplo, em um game do tipo RPG Ranarrativa é um exercício comum e no mundo edesenvolveu por civilizações e processos ngame está intrinsecamente relacionado com a Estudando os mais diversos games, identificamtonos jogos de luta, e que tem como origem a leos games que se desenvolvem em uma afica irrestrita, em diversos planos transponíveis, ELEMENTOS BÁSICOS DA NARRATIVA PARA GAMENTOS certos desafios, nos quais o jogador passa [®]⁄olução, o que corresponderia ao épico na

Proveitoso para o roteirista de game atentar

1. /1898-1956), um dos

muito dramáticos, já o ão claramente definida. de simulação em jogo 2000 pelo designer sibilita que se crie e sucesso em vendas de mo criador é o game onduzir o ampliado para o versos. Tão poderoso cade", criado por sadores da University of de um casal, em que o com o outro municiado mática do teatro vid Wark Griffith. Por oliar a identificação do strutura épica ele sigo o espectador para game uma distinção





Referências





 Capítulo 2: Conceitos básicos



- Capítulo 1. O que é design de Interação?
 - P. 28 e 29